

CEETEPS-CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA “PAULA SOUZA”

Etec DR. GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALCKMIN

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

A VISÃO DA SEGURANÇA NAS AGÊNCIAS DE TURISMO

GEOVANNA RAMOS

LUCAS MARTINS TROMBONI

MANUELLA SOARES DE OLIVEIRA

MATHEUS LIASCH ALVES

STEPHANY MARYANE LEMES DE SOUZA

TAUBATÉ-SP

2024

GEOVANNA RAMOS

LUCAS MARTINS TROMBONI

MANUELLA SOARES DE OLIVEIRA

MATHEUS LIASCH ALVES

STEPHANY MARYANE LEMES DE SOUZA

A VISÃO DA SEGURANÇA NAS AGÊNCIAS DE TURISMO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Paula Souza - ETEC Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin, como requisito para a obtenção da habilitação Técnico em Segurança do Trabalho

Prof^aCássia Bonafé Barbosa Rodrigues Silva– Orientadora

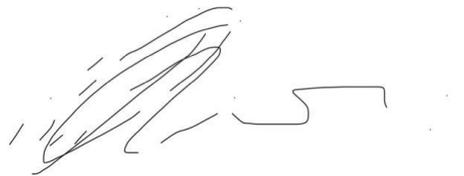
TAUBATÉ-SP

2024

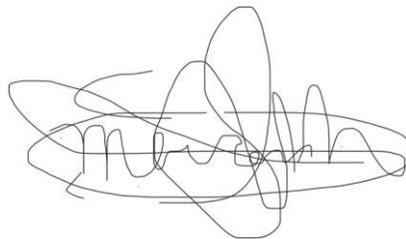
Trabalho de Conclusão de Curso aprovado para obtenção do grau de Técnico em Segurança do Trabalho, pela Banca examinadora formada por:



Prof.^a Cássia Bonafé Barbosa Rodrigues Silva- Orientadora



Prof.^o Francisco de Andrade



Prof.^o Emerson da Silva Moreira



Prof.^o Domingos de Azevedo Oliveira Junior

Dedicamos este TCC à nossa família e amigos por nos incentivar, tendo atenção e compreensão durante a nossa jornada. E a todos os professores que nos ajudaram da melhor maneira possível.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaríamos de agradecer a Deus e aos nossos pais por serem pilares de apoio em nossas vidas.

Aos nossos colegas, pelo aprendizado, companheirismo e amizades que se formaram ao longo destes três anos e a professora Cássia pela sua orientação, paciência e disponibilidade.

Também agradecemos aos demais professores do nosso curso de Técnico em Segurança do Trabalho pelas oportunidades de aprendizado proporcionadas ao longo do curso.

A instituição de ensino CEETEPS-CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA “PAULA SOUZA” ETEC DR. GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALCKMIN. Por nos proporcionar um estabelecimento propício para a nossa aprendizagem escolar e social, com professores capacitados e equipamentos adequados e de qualidade.

"Se você desistir hoje, pense nas vidas que vai deixar de salvar amanhã."

EDEMAR ROHDE

RESUMO

O turismo está associado com a história da humanidade, ao ato de viajar, sendo um fator que estimulou o comércio, ampliou fronteiras, aproximou homens, transformou ideias, hábitos, cultura e costumes. Essas transformações culturais ocorridas ao longo da história podem ser percebidas nos patrimônios históricos edificados. O objetivo deste estudo é divulgar a importância dos primeiros socorros e a real necessidade da prevenção de acidentes com o uso correto dos EPI's e realizar uma avaliação em uma agência de turismo para obter dados com informações sobre o conhecimento dos guias em relação ao cumprimento normativo e primeiros socorros para que eles possam realizar o treinamento dos funcionários, caso necessário. Alguns métodos utilizados para a coleta dos dados foram: as pesquisas de campo e ida à empresa "Stella Braga Turismo". As literaturas dos acidentes turísticos podem mostrar que, segundo o site "Associação Férias Vivas", ele afirma que: "está elencado mais de 3.960 acidentes relacionados a atividades turísticas em geral (não só nos segmentos de aventura, esportivo ou de natureza)", registrados entre 2002 e 2020. "Algumas situações chamam a atenção pela recorrência. Temos resultados estupefacentes: 49% dos casos envolveram algum grau de imperícia do profissional contratado, enquanto 70% dos acidentes ocorreram por negligência do prestador de serviço. O descaso com equipamentos de proteção individual e coletivo, também é grande, principalmente considerando as falhas no uso (57%) e a ausência de equipamentos de proteção (77%). Alarmantes 93% dos acidentes ocorreram em lugares sem nenhum tipo de sinalização de risco". Queremos, através deste trabalho, conscientizar os empresários do campo turístico e mostrar que o treinamento de primeiros socorros se faz imprescindível, bem como a prevenção de quaisquer tipos de acidentes em turismo.

PALAVRAS-CHAVE: Primeiros-Socorros; Segurança; Turismo; Viagem.

SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 10 |
| 2 | OBJETIVOS | 11 |
| 2.1 | GERAL..... | 11 |
| 2.2 | ESPECÍFICOS..... | 11 |
| 2.3 | JUSTIFICATIVA..... | 11 |
| 2.4 | METODOLOGIA | 11 |
| 3 | DADOS HISTÓRICOS DO TURISMO | 12 |
| 3.1 | DADOS HISTÓRICOS DOS PRIMEIROS SOCORROS | 12 |
| 4 | TREINAMENTO | 16 |
| 4.1 | O QUE É O TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS | 16 |
| 4.2 | PARA QUE SERVE | 16 |
| 4.3 | QUEM PODE ENSINAR | 17 |
| 4.4 | COMO É FEITO..... | 17 |
| 5 | OMISSÃO DE SOCORROERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. | |
| 6 | NÚMEROS DE ACIDENTES | 19 |
| 6.1 | ENGASGO..... | 19 |
| 6.2 | CONVULSÃO | 19 |
| 6.3 | PARADA CARDIOPULMONAR | 20 |
| 7 | PROCEDIMENTOS TÉCNICOS | 22 |
| 7.1 | ENGASGO..... | 22 |
| 7.1.1 | Como agir em caso de engasgo por corpo estranho | 22 |

| | | |
|-------|--|--------------------------------------|
| 7.1.2 | Manobra de impulsão abdominal..... | 23 |
| 7.1.3 | Como agir em caso de engasgo em bebês..... | 24 |
| 7.2 | CONVULSÕES..... | ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. |
| 7.3 | RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) | 26 |
| 8 | MÉTODO DE PESQUISA..... | ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. |
| 9 | RESULTADO DA PESQUISA..... | ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. |
| 10 | CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES..... | 30 |
| | REFERÊNCIAS..... | 34 |

1 INTRODUÇÃO

O turismo está associado com a história da humanidade, ao ato de viajar, sendo um fator que estimulou o comércio, ampliou fronteiras, aproximou homens, transformou ideias, hábitos e costumes. Essas transformações culturais ocorridas ao longo da história podem ser percebidas nos patrimônios históricos edificadas.

De acordo com a página da *internet* “Associação Férias Vivas”, é catalogado mais de 3.960 acidentes relacionados a atividades turísticas, em geral, no Brasil, registrados entre 2002 e 2020. Algumas situações chamam a atenção pela recorrência de casos que envolvem algum grau de imperícia do profissional contratado, acidentes que ocorreram por negligência do prestador de serviço, descaso com equipamentos de proteção, falhas no uso e a ausência de equipamentos de proteção e acidentes que ocorreram em lugares sem nenhum tipo de sinalização de risco.

Durante um passeio turístico, imprevistos podem acontecer, sendo necessário os guias turísticos estarem preparados para essas situações.

Desse modo, saber realizar procedimentos iniciais de primeiros socorros como curativos, imobilizações e manobras de desobstrução das vias aéreas, pode aumentar muito as chances de um desfecho positivo nessas situações de emergência.

A prática dos primeiros-socorros remonta a tempos antigos, quando as pessoas buscavam formas de ajudar umas às outras em circunstâncias graves. Somente no século XIX que os primeiros socorros começaram a ser sistematizados e ensinados de forma mais ampla.

Os primeiros socorros são essenciais em viagens de turismo para responder a emergências médicas, prevenir complicações, promover a segurança, tranquilizar os viajantes e prestar assistência a terceiros.

A partir disso faremos uma intervenção em uma empresa de turismo na cidade de Taubaté para obter dados sobre o conhecimento dos guias em relação ao cumprimento normativo e primeiros socorros para elaborarmos propostas e aplicarmos o treinamento dos funcionários, onde será abordado os itens de Ressuscitação Cardiopulmonar, manobra de engasgo e convulsão.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Realizar avaliação em uma empresa de turismo na cidade de Taubaté para obter dados com informações sobre o conhecimento dos guias turísticos em relação ao cumprimento normativo e primeiros socorros apresentando propostas de soluções para a empresa e para ser realizado o treinamento. Também será utilizado os dados coletados da empresa para refletir a importância do treinamento.

2.2 Específicos

- a) Capacitar os funcionários da empresa de turismo sobre primeiros socorros;
- b) Realizar-se-á um treinamento básico de primeiros socorros sobre convulsões, engasgos e paradas cardiorrespiratórias com a mentoria do professor Roger Ronconi.

2.3 Justificativa

Conscientizar os empresários do campo turístico e mostrar que o treinamento de primeiros socorros se faz imprescindível, bem como a prevenção de quaisquer tipos de acidentes em turismo.

2.4 Metodologia

Pesquisas de campo e bibliográfica, entrevista com funcionários através de um formulário e um vídeo instrutivo.

3 DADOS HISTÓRICOS DO TURISMO

O turismo iniciou-se no século VIII a.C. na Grécia, quando as pessoas viajavam para assistir aos Jogos Olímpicos, conforme Mill e Morrison (1992, p.2). Segundo o artigo publicado sobre “Turismo de massa: um breve resgate histórico e a sua importância no contexto atual”, alguns acreditam que foram os Fenícios que iniciaram o turismo, por terem inventado a moeda e o comércio. Com os gregos e os romanos tendo um grande papel nessa evolução turística com as grandes construções que permitiram deslocamentos rápidos, seguros e com número cada vez maior de viajantes.

Como atividade econômica organizada, o turismo surge apenas em meados do século XIX. O desenvolvimento do setor é verificado, com maior intensidade, em meados do século XX, motivado principalmente pelo desenvolvimento dos transportes, a maior disponibilidade de tempo livre para o lazer e uma melhoria na distribuição de renda para a população.

O turismo passou por diversas fases desde a década de 1930 até a década de 1970, o que se intensificou com o incremento dos serviços de infraestrutura no território nacional e com o estabelecimento, em 1966, da EMBRATUR, que é a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo.

3.1 DADOS HISTÓRICOS DOS PRIMEIROS SOCORROS

Os procedimentos adotados nos primeiros socorros, segundo a obra de NOVAES & NOVAES (1994), surgiram com o suíço Jean Henry Dunant, no ano de 1859, projeto aprovado com o aval do imperador francês Napoleão III, tinha o intuito de instruir pessoas das comunidades locais, dando foco àquelas que viviam em estado de guerra. O atendimento visava atender tanto aos soldados que se feriam em batalha quanto aos civis.

No caso dos soldados, podemos destacar que, nos conflitos do século XIX, existia um suporte bem limitado para quem se feria em batalhas. Assim, milhares de



Figura 1: *RailroadFirstAiddemonstrationwith a Johnson & Johnson FirstAid Kit, 1916. Fromourarchives.*

soldados não recebiam seus devidos tratamentos ou recebiam um tratamento inadequado, assim falecendo vítimas de suas feridas.

Como resultado desse trabalho, em 1863, Dunant, juntamente com Gustave Moynier, o general Guillaume-Henri Dufour e os médicos Louis Appia e ThéodoreMaunoir, formaram o chamado Comitê dos Cinco, que criou o que fora inicialmente chamado “*Comité Internacional de secoursauxblessés*” (Comitê Internacional de socorro aos feridos) o qual, no ano seguinte (1864), foi reconhecido pela Convenção de Genebra, e teve posteriormente o nome mudado para o Comitê Internacional da Cruz Vermelha.

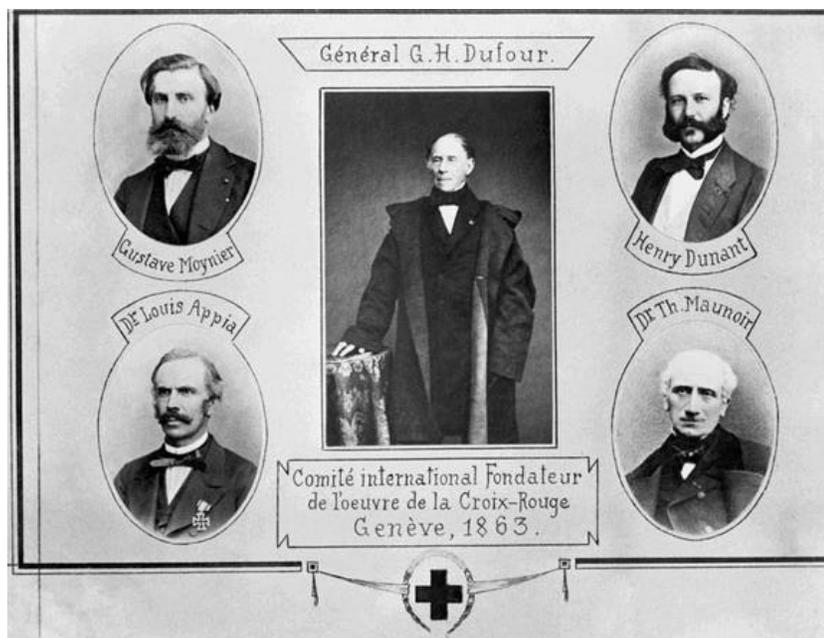


Figura 2: Ilustração contemporânea dos fundadores do Comitê Internacional da Cruz Vermelha de 1863. KEYSTONE

No Brasil em 1907, o país foi marcado pela criação da organização da Cruz Vermelha Brasileira. O Dr. Joaquim de Oliveira Botelho, inspirado por experiências presenciadas em outros países, deu início a esse projeto. Ao lado de outros profissionais da saúde e membros da sociedade, Dr. Botelho convocou uma reunião em 17 de outubro de 1907, na Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Seu objetivo era lançar as bases



Figura 3: Símbolo da Cruz Vermelha Brasileira.

de organização da Cruz Vermelha Brasileira. Em 5 de dezembro de 1908, outra reunião foi feita para discutir e aprovar os Estatutos da Sociedade.

Essa data ficou marcada e consagrada como a fundação da Cruz Vermelha Brasileira, o primeiro Presidente que assumiu o posto foi o Sanitarista Oswaldo Cruz. A Cruz Vermelha está presente nos tempos atuais em mais de 190 países, prestando socorro para milhões de pessoas.



Figura 4: Oswaldo Cruz, primeiro presidente a assumir o posto na Cruz Vermelha Brasileira.

A jornada da Cruz Vermelha não parou por aí. Em 1910, o reconhecimento oficial da Cruz Vermelha Brasileira em solo nacional chegou seguido pelo reconhecimento internacional em 1912. A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) se tornou um marco decisivo para a organização, impulsionando-a a um novo patamar de atuação e relevância.

Desde então, a Cruz Vermelha Brasileira ajudou muitas pessoas através de ações incansáveis e do trabalho dedicado de seus membros, a organização segue cumprindo sua missão.

4 TREINAMENTO

É importante que as empresas forneçam treinamentos de Primeiros Socorros aos seus trabalhadores, todo estabelecimento deverá estar equipado com material necessário à prestação dos primeiros socorros, considerando-se as características da atividade desenvolvida; manter esse material guardado em local adequado, e aos cuidados de pessoa treinada para esse fim, desse modo terá pessoas capacitadas para realizar os procedimentos em situações de emergência, podendo minimizar os danos ocasionados por uma lesão, oferecendo cuidados imediatos indispensáveis, prevenindo a deterioração do estado de saúde da vítima, reduzindo o sofrimento da vítima e colocando-a em melhores condições até a chegada de assistência médica especializada.

4.1 O que é o treinamento de Primeiros Socorros

O treinamento de Primeiros Socorros é um conjunto de procedimentos e manobras, ensinados por meio de teorias e práticas que auxiliam a manter os sinais vitais de vítimas em caso de acidente, ensinando como proceder em diversos casos de emergência, até a chegada dos profissionais.

4.2 Para que serve

Essas habilidades servem para que você possa agir de maneira eficaz e responsável, trazendo conforto para as vítimas e salvando suas vidas ao prevenir possíveis complicações, identificando situações de risco, onde ameaça a integridade física e bem estar do indivíduo e compreender o que cada situação pede, indicando também quando uma situação pode comprometer sua própria segurança e integridade.

4.3 Quem pode ensinar

Podem ministrar o treinamento médicos, enfermeiros, socorristas que atuam no atendimento pré hospitalar (APH), profissionais da saúde, profissionais do resgate ou instrutores de primeiros socorros certificados. Existem também instituições que oferecem cursos e certificações em primeiros socorros, como a Cruz Vermelha e o Corpo de Bombeiros.

4.4 Como é feito

Ensinado por meio de aulas práticas e teóricas, os participantes aprenderão diversas habilidades, como avaliação do cenário inicial, liberação e desobstrução de vias aéreas, primeiros socorros a ferimentos e hemorragias, reanimação cardiopulmonar, entre outras. As aulas são realizadas em um ambiente controlado, que podem incluir simulações de situações reais.

Além disso, os treinamentos de primeiros socorros podem contribuir para que os trabalhadores se sintam mais seguros e protegidos, reduzindo assim os riscos de agravamento dos acidentes.

5 OMISSÃO DE SOCORRO E LEGISLAÇÕES

A omissão de socorro ocorre quando alguém se recusa a ajudar uma pessoa em necessidade de primeiros socorros, sendo contabilizado como um crime em muitos foros. As normas variam de acordo com os decretos locais, incluindo o dever de prestar assistência e acionar ajuda profissional quando necessário. Profissionais de saúde têm códigos de ética que exigem auxílio a quaisquer pessoas em estado de necessidade, mesmo fora do ambiente laboral.

Artigo 135 do Decreto Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940

Art. 135 - Deixar de prestar assistência, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, à criança abandonada ou extraviada, ou à pessoa inválida ou ferida, ao desamparo ou em grave e iminente perigo; ou não pedir, nesses casos, o socorro da autoridade pública:

Pena - detenção, de um a seis meses, ou multa.

Parágrafo único - A pena é aumentada de metade, se da omissão resulta lesão corporal de

A **Lei 8.623** de 1993 descreve em seu art. 2º as principais atribuições dos guias de Turismo: Constituem atribuições do Guia de Turismo:

destacamos o item "F" que descreve:

F) portar, privativamente, o crachá de Guia de Turismo emitido pela Embratur. natureza grave, e triplicada, se resulta a morte.

O artigo 5º **do Decreto 946** fala sobre as condições necessárias para que um guia de turismo possa exercer legalmente sua profissão. Ele destaca algumas disciplinas básicas de especialização, destacando o item "E":

-Primeiros Socorros (20 horas/aula)

A **Lei nº 11.771/2008** assegura que as empresas têm o dever de alertar o turista sobre como usar os equipamentos de maneira segura e como preservar o meio ambiente durante a realização de uma atividade.

A **Lei Lucas** obriga que professores e funcionários de estabelecimentos de ensino público e privado de educação básica tenham capacitação em noções básicas de primeiros socorros.

A Lei foi sancionada em 2018 no Brasil e recebeu esse nome em homenagem a Lucas Begalli, um menino que faleceu em 2017 após engasgar durante uma excursão escolar.

6 NÚMEROS DE ACIDENTES

Número de acidentes relacionados ao engasgo, convulsão e parada cardiorrespiratória.

6.1 Engasgo

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, a aspiração de corpo estranho é observada principalmente em crianças do sexo masculino entre 1 e 3 anos. Isso ocorre devido ao fato das crianças até os três anos não controlarem a mastigação e a deglutição de alimentos devido a falta dos dentes molares. Desse modo a oferta de alguns alimentos a elas como o feijão, o milho e a pipoca podem apresentar o risco de aspiração, por não mastigarem antes de engolir, então risadas, sustos e outras distrações podem levar a acidentes. Além de que as crianças tem o habito de levar objetos a boca.

No Paraná o número de acidentes relacionados a engasgo no ano de 2024 foi de 1.571, onde 627 (39,91%) foram em crianças de até 10 anos, e em bebês de até um ano foram 422. Já em 2023 o número total chegou a 2.364, onde desse total 618 foram em bebês, 271 em crianças de 1 a 5 anos, 59 casos foram em crianças de 6 a 9 anos, e mais da metade das vítimas foram pessoas acima de 65 anos.

O Sistema de Informações sobre Mortalidades (SIM) registrou 11 casos de morte por engasgo em bebês, de janeiro até agosto de 2024. Sendo registrados 17 óbitos e 319 crianças de 0 a 4 anos no ano de 2023.

6.2 Convulsão

Segundo a OMS até 10% da população mundial terá pelo menos uma convulsão durante a vida, desse total apenas 1% são atendidos nas emergências, se 25% deste a primeira crise. A maioria é idiopática 65% já o restante podem ser causados por trauma,

febre alta, tumores desordens metabólicas, lipotímia e overdose de agentes farmacológicos.

São 2 tipos de convulsões:

Grande mal 90%: tem duração de 2 a 5 minutos são auto-limitadas e podem ser seguidas de liberação de esfíncter urinário ou fecal. O cuidado do socorrista deve ser o de proteger o paciente para que não sofra um traumatismo craniano durante a crise ou que bronco aspire resíduos alimentares.

Pequeno mal: são crises focais com alterações cognitivas como perda de consciência, alterações sensoriais ou movimentos autônomos localizados e de pequena duração (5 a 30 segundos). Não se caracterizam como situações de emergência.

6.3 Parada cardiorrespiratória

Após a parada cardiorrespiratória, sem oxigenação as células do cérebro morrem em até 10 minutos e danos irreversíveis ocorrem, inclusive a morte. No Brasil são constatados 720 óbitos diariamente, o que significa uma morte a cada um minuto e meio ou 259 mil mortes ao ano.

Segundo um estudo feito é possível perceber um aumento nos óbitos em março de 2020 em comparação com março de 2018 e 2019. Em 2020 63,8% dos pacientes tinha 60 anos ou mais, aproximadamente 87% dos casos notificados apresentam alguma comorbidade clínica. 88,7% das amostras avaliadas durante o estudo não teve acompanhamento médico.

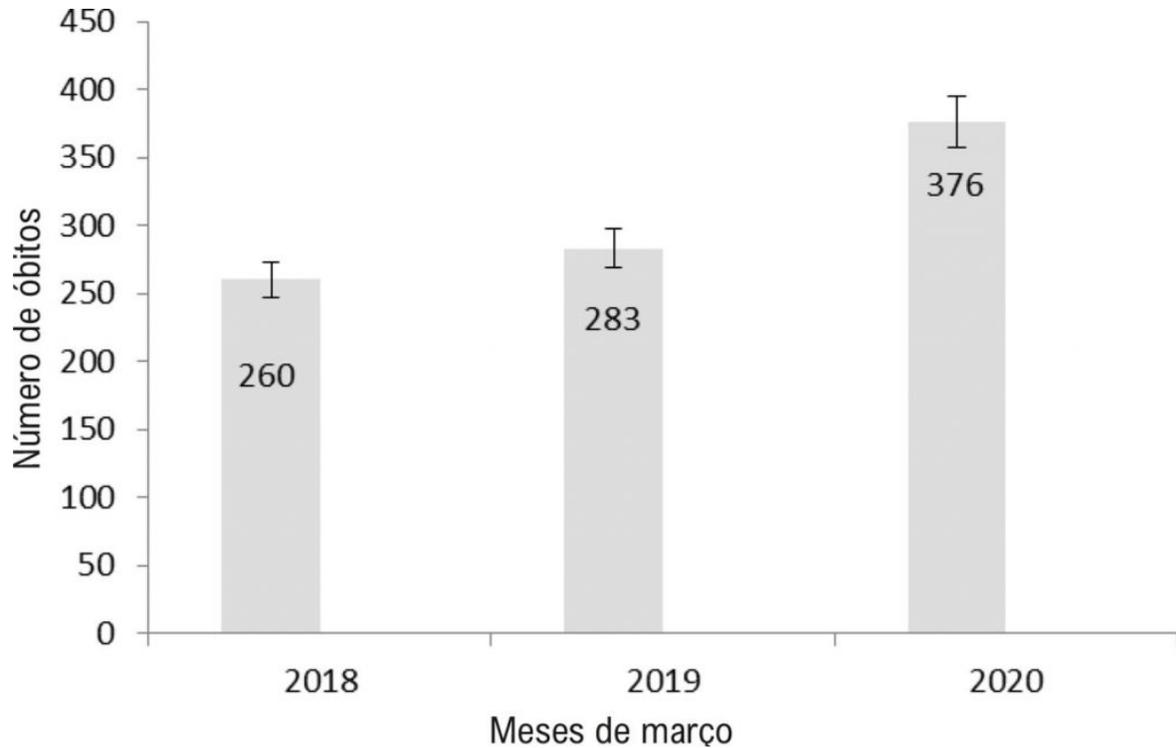


Figura 5: Gráfico obtido através de um estudo no site ABC Cadiol

7 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Etapas para orientar a realização das manobras de engasgo, convulsão e ressuscitação cardiopulmonar para que possa ser feito da maneira correta.

7.1 Engasgo

Engasgo é uma forma de manifestação do organismo para tentar expelir alimento ou objeto que é levado pelo “caminho errado”, durante a deglutição (ato de engolir). Considera-se uma emergência, podendo deixar a pessoa inconsciente, ou nos casos mais graves levá-la ao óbito por asfixia. Sendo assim, agir rapidamente evita complicações.

7.1.1 Como agir em caso de engasgo por corpo estranho

Procedimentos para a manobra de desobstrução de vias aéreas por corpo estranho, ou manobra de impulsão abdominal, para ser realizado em adultos e bebês. No caso da vítima não eliminar o corpo estranho através da tosse, prosseguindo para um engasgo total.

7.1.2 Manobra de impulsão abdominal

Comece posicionando-se por trás da vítima e a enlace com os braços ao redor do abdômen (caso seja uma criança, não um adulto, ajoelhe-se primeiro), caso ela esteja consciente. Uma das mãos permanecerá fechada sobre a chamada “boca do estômago” (região epigástrica). Já a outra mão irá comprimir a primeira, empurrando a “boca do estômago” para dentro e para cima, como se quisesse levantar a vítima do chão. Faça movimentos de compressão para dentro e para cima, até que a vítima elimine o corpo estranho.



Figura 5: Manobra de impulsão abdominal.



Figura 6: Ilustração: Secretaria de Saúde do Paraná

7.1.3 Como agir em caso de engasgo em bebês

Posicione o bebê de decúbito ventral em cima do seu braço e faça cinco palmadas entre as escápulas (no meio das costas). Torne o bebê de barriga para cima em seu braço e faça mais cinco compressões sobre o esterno (osso que divide o peito ao meio), na altura dos mamilos. Tente encontrar o corpo estranho e retirá-lo da boca delicadamente. Caso não consiga, repita as compressões até a chegada a um serviço de emergência (pronto socorro ou hospital).



Figura 7: Ilustração: Secretaria de Saúde do Paraná

Os procedimentos serão válidos somente se a criança ou o adulto engasgado estiverem conscientes. Vítimas inconscientes precisam de atendimento hospitalar rapidamente. Os primeiros socorros para asfixia ou engasgo necessitam ser feitos até que seja possível o atendimento especializado.

7.2 Convulsões

Convulsões consistem em crises que afetam o sistema motor – mecanismo responsável por produzir e controlar os movimentos -, que muitas vezes podem desencadear contrações musculares, palidez, perda de consciência e cianose labial, geralmente elas têm duração aproximada entre 3 a 5 minutos. Em caso de convulsões algumas medidas devem ser tomadas. A primeira delas é afastar a vítima de lugares propícios a riscos, proporcionando um ambiente seguro, deite a vítima cuidadosamente e retire qualquer objeto que possa apresentar perigo. Solte suas vestimentas e posicione o rosto da vítima virado para o lado, assim é minimizado os riscos de obstrução das vias respiratórias. Não é recomendado interferir dos movimentos da vítima ou colocar algo em sua boca. Após a convulsão passar, deixe a vítima deitada até que ela consiga recuperar a consciência. É adequado o serviço de emergência para uma intervenção adequada.

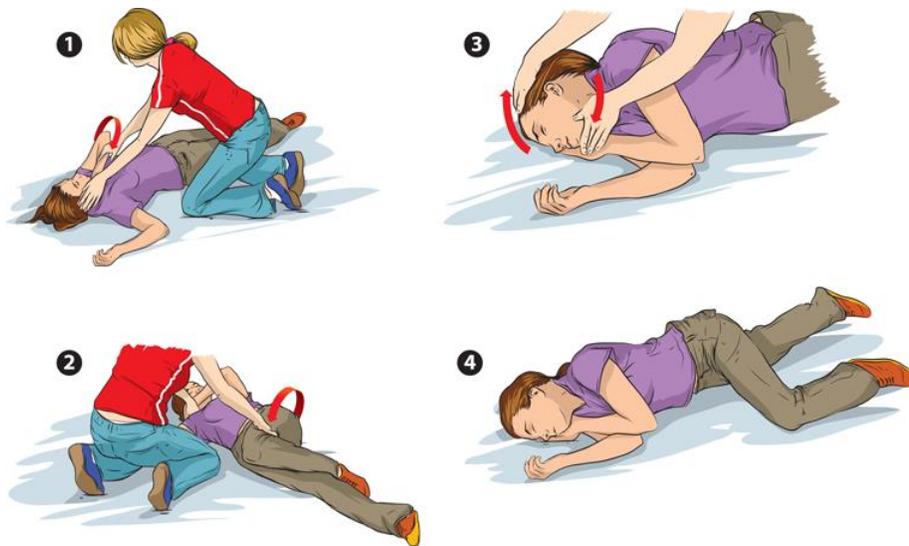


Figura 8: Procedimentos em caso de convulsão.

7.3 Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP)

Antes de compreender como realizar uma RCP de primeiros socorros, é preciso entender o que é uma PCR. A parada cardiorrespiratória (PCR) é a pausa da circulação sanguínea devido à pausa inesperada do batimento cardíaco, ou seja, a parada súbita das funções cerebrais e respiratórias, comprovada pela ausência de pulsação.

Para reverter esse quadro, foi desenvolvido o método de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), uma tentativa de retomar a circulação espontânea. Esse método deve ser iniciado imediatamente após a confirmação da parada cardiorrespiratória.

Alguns dos principais sintomas que precedem uma PCR são:

- Dor torácica;
- Palpitações precordiais;
- Tontura;
- Escurecimento visual;
- Perda de consciência;
- Alterações neurológicas;
- Sinais de baixo débito cardíaco;
- Parada de sangramento prévio.

No caso de parada cardiorrespiratória, antes de realizar uma RCP de qualidade, deve-se acionar o SAMU(192),é necessário:

Posicionamento correto: Com a vítima numa base plana e sólida, as mãos devem estar entrelaçadas com região hipotênar da mão dominante (o calcanhar da mão) no centro do tórax do paciente, mantendo os cotovelos estendidos e formando ângulo de 90° com o plano horizontal;

Realize compressões em uma frequência de 100 a 120 por minuto;

Importante lembrar que é necessário a troca do profissional que realiza as compressões a cada 2 minutos, devido aos esforços, o indivíduo pode ter fadiga e por isso redução da eficácia das compressões;

As compressões devem ocasionar uma depressão no tórax entre 5 e 6 centímetros;

Deixar que o torác volte à posição de origem.

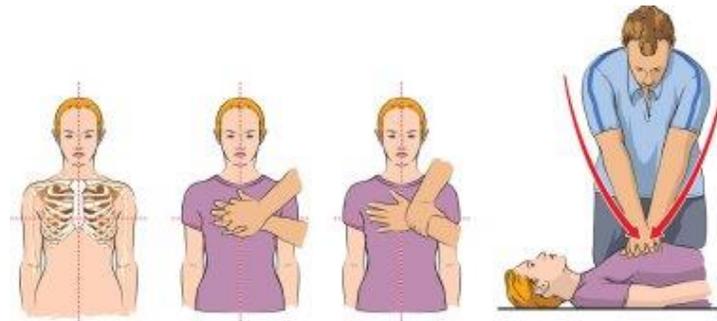


Figura 9: Manobra de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP)

8 APLICAÇÃO DO TEMA PARA A AGÊNCIA DE TURISMO

A empresa que nos abriu as portas para a execução e aplicação desse TCC está instalada em Taubaté, atua no mercado de turismo desde 2019, com público diverso, oferecendo pacotes de viagens aéreas, marítimas e terrestres, tanto nacionais quanto internacionais, tendo seu principal foco em turismo cultural e o ecoturismo.

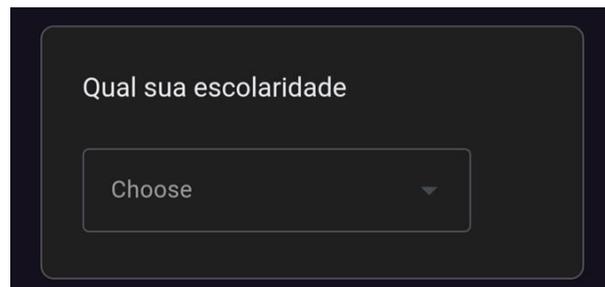
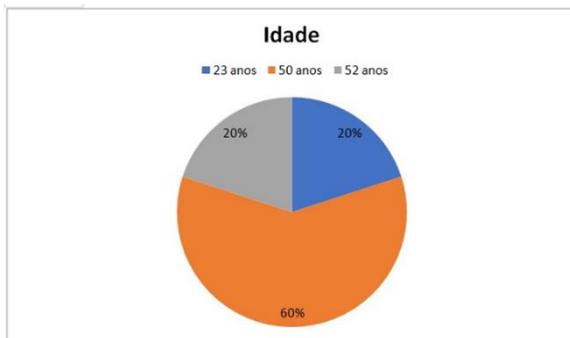
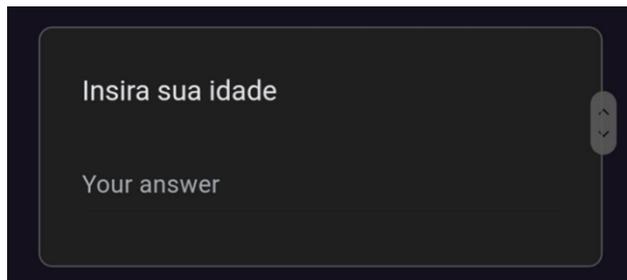
Foi realizado um questionário para identificar as lacunas de segurança existente e mostrar a gravidade dos acidentes que ocorrem no turismo e destacar a importância de contar com profissionais treinados e capacitados para reagir adequadamente em situações de emergência. Esses profissionais desempenham um papel fundamental na garantia da segurança de todos os envolvidos.

Na agência de turismo, constatou-se que apenas 20% dos funcionários possuíam algum tipo de treinamento em primeiros socorros. Esse dado evidencia a necessidade de

investir em capacitação, visando minimizar riscos e garantir um ambiente seguro para turistas e colaboradores.

Foi criado um questionário, onde os funcionários responderam por meio eletrônico e obtivemos os seguintes resultados:

Perguntas e respostas do formulário sobre conhecimento de primeiros socorros enviado à empresa Stella Braga Turismo:



Você tem conhecimento sobre primeiro socorros?

- não
- sim

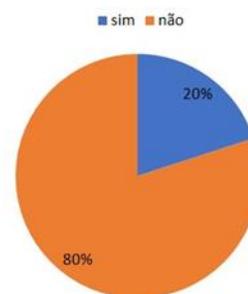
Conhecimento sobre primeiros socorros



Durante sua trajetória na área de turismo, você recebeu algum tipo de treinamento de primeiros socorros?

- sim
- Não

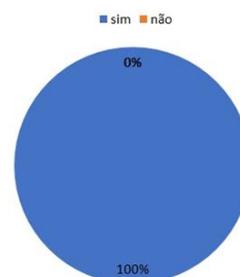
Já recebeu treinamento de primeiros socorros



Você tem interesse em receber esse tipo de treinamento?

- sim
- Não

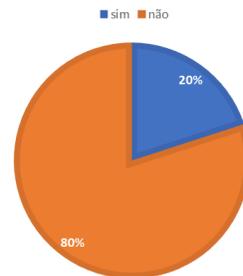
Tem interesse em receber treinamento



No ambiente de turismo, você já presenciou algum tipo de situação que necessita os primeiros socorros?

- sim
- não

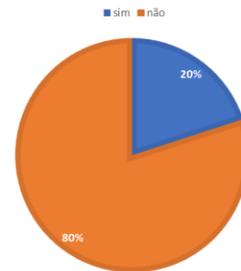
JÁ PRESENCIOU ALGUMA SITUAÇÃO QUE NECESSITOU OS PRIMEIROS SOCORROS



Se sim, alguém sabia como agir nessa situação

- sim
- não

SE SIM, SABIA COMO AGIR NESSA SITUAÇÃO

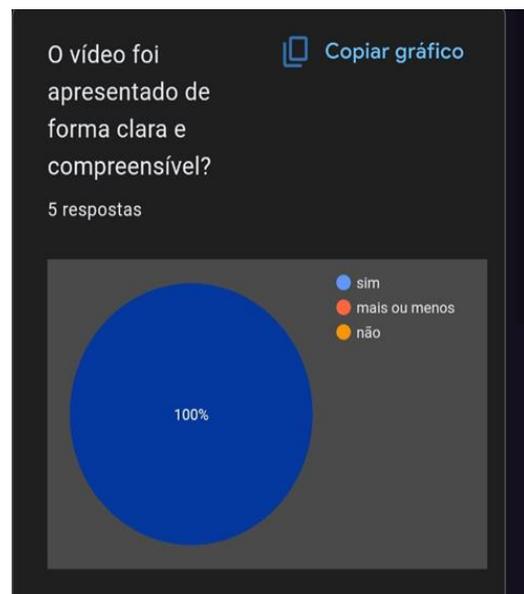
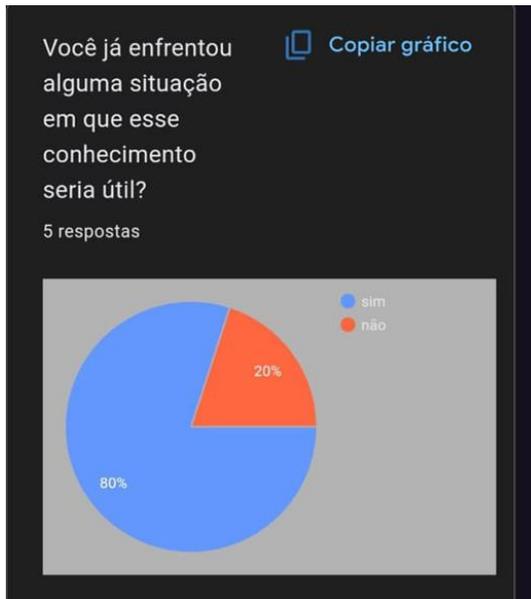


A pesquisa revelou que, embora alguns profissionais do turismo possuam noções básicas de primeiros socorros, a maioria demonstra interesse em aprofundar esse conhecimento.

Devido ao fato de não conseguirmos ir à empresa Stella Braga Turismo, por conta que a empresa adotou o sistema *home office*, o grupo produziu um vídeo instrutivo e explicativo para ser enviado a empresa para fazer uma pesquisa sobre o resultado do vídeo.

Vídeo enviado para a empresa Stella Braga Turismo, perguntas e respostas do formulário sobre o vídeo enviado à empresa

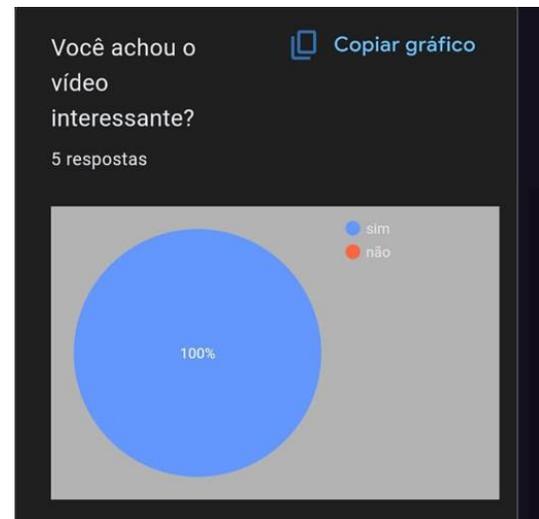




Havia algo no vídeo que você achou confuso ou não entendeu? Se sim, escreva abaixo.

1 resposta

Achei maravilhosa a explicação. Esse vídeo precisa circular! Parabéns à equipe!



Diante dos dados obtidos pelo questionário sobre o vídeo enviado para a empresa, é possível afirmar que os funcionários entrevistados, além de demonstrarem interesse no assunto abordado, o grupo conseguiu apresentar o tema de uma forma que não deixasse dúvidas para os funcionários.

9 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

De acordo com a pesquisa de campo realizada no contexto do turismo, obtivemos resultados que demonstram o interesse da maioria dos profissionais envolvidos na área em adquirir conhecimento sobre manobras de primeiros socorros. Embora alguns já possuam noções básicas sobre o tema, há uma clara demanda por um aprofundamento nesse conteúdo específico. Dessa forma, este trabalho não apenas amplia o conhecimento sobre técnicas de primeiros socorros aplicadas ao turismo, como também oferece uma abordagem direcionada à prevenção de incidentes e à promoção da segurança dos turistas. Isso é alcançado por meio de treinamentos específicos, estudos de casos reais e manobras práticas, contribuindo, assim, para um aprimoramento contínuo e essencial no setor turístico.

O objetivo, através deste trabalho, é conscientizar e incentivar os empresários do campo turístico e comprovar que o treinamento de primeiros socorros se faz imprescindível, bem como a prevenção de quaisquer tipos de acidentes em turismo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal. Artigo 135.

Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 15 de abril de 2024

BRASIL. Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre a Política Nacional de

Turismo. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 15 de abril de 2024.

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Institui a obrigatoriedade de

capacitação em noções de primeiros socorros de professores e funcionários de escolas.

Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 15 de abril de 2024.

BRASIL. Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993. Dispõe sobre a profissão de guia de

turismo. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 17 de abril de 2024

BRASIL. Decreto nº 946, de 1º de outubro de 1993. Art. 5º. Regulamenta dispositivos

da Lei nº 8.623/1993. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 17 de abril de 2024.

https://feriasvivas.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Associa%C3%A7%C3%A3o-F%C3%A9rias-Vivas_Ebook-Casos-Reais.pdf - Acesso em: 21 de junho de 2024.

<https://feriasvivas.org.br/portfolio-items/rbat/> - Acesso em: 21 de junho de 2024.

[https://www.seduc.ce.gov.br/wp-](https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2011/01/turismo_prestacao_de_primeiros_socorros.pdf)

[content/uploads/sites/37/2011/01/turismo_prestacao_de_primeiros_socorros.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2011/01/turismo_prestacao_de_primeiros_socorros.pdf) -

Acesso em: 21 de junho de 2024.

[https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/segmentacao-do-](https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/segmentacao-do-turismo/turismo-de-aventura-busca-e-salvamento.pdf)

[turismo/turismo-de-aventura-busca-e-salvamento.pdf](https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/segmentacao-do-turismo/turismo-de-aventura-busca-e-salvamento.pdf) - Acesso em 07 de julho de 2024.

https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/20399/2/MD_ENSEG_%20IV_2011_30.pdf - Acesso em: 07 de julho de 2024.

<https://moodle.unasus.gov.br/vitrine29/mod/book/view.php?id=959&chapterid=17> - Acesso em 07 de julho de 2024.

<https://www.ccta.ufpb.br/editoraccta/contents/titulos/saude/cartilha-de-primeiros-socorros-convulsao/cartilha-convulsao-novo.pdf> - Acesso em 07 de julho de 2024.

<https://agazetadoacre.com/2022/10/artigos/pablo-angelim-hall/brasil-amarga-inumeros-acidentes-em-turismo-de-aventura/> - Acesso em: 15 de agosto de 2024.

<https://ecoturismo.sebrae.com.br/comunidade-ecoturismo/195-o-que-conter-em-um-kit-de-primeiros-socorros-nos-atrativos-turisticos> - Acesso em 15 de agosto de 2024.

<https://www.otempo.com.br/turismo/seguranca-em-turismo-no-brasil-e-a-ponta-de-um-iceberg-afirma-ong-ferias-vivas-1.2600452> - Acesso em 15 de agosto de 2024.

<https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/agencia-de-turismo-responsavel-por-turista-em-caso-de-acidentes/> - Acesso em 15 de agosto de 2024.

https://www.em.com.br/app/colunistas/luciana-atheniense/2019/10/08/interna_luciana_atheniense,1090516/acidente-de-onibus-a-responsabilidade-das-empresas-de-turismo.shtml - Acesso em: 24 de agosto de 2024.

Com 1,5 mil casos no Samu em 2024, Saúde dá dicas sobre engajamentos de bebês e crianças . Disponível em: <<https://www.saude.pr.gov.br/Noticia/Com-15-mil-casos-no-Samu-em-2024-Saude-da-dicas-sobre-engasgos-de-bebes-e-criancas>>. Acesso em: 24 de agosto de 2024.

Em 2023, pelo menos 2.000 pessoas morreram engasgadas no Brasil; saiba como salvar vidas em caso de asfixia . Disponível em:

<<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2024/03/03/em-2023-pelo-menos-2000-pessoas-morreram-engasgadas-no-brasil-saiba-como-salvar-vidas-em-caso-da-asfixia.ghtml>>. Acesso em: 25 de agosto de 2024.

Mais de 94% dos casos de asfixia por engasgo ocorrem em crianças menores de sete anos . Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/dezembro/mais-de-94-dos-casos-de-asfixia-por-engasgo-ocorrem-em-criancas-menores-de-sete-anos>>.

Acesso em: 25 de agosto de 2024.

HRYSHCHENKO, ©. UNSPLASH/VOLODYMYR. Diagnóstico e tratamento podem evitar convulsões por epilepsia em 7 de cada 10 pessoas . Disponível em:

<<https://news.un.org/pt/story/2023/02/1809747>>. Acesso em: 25 de agosto de 2024.

Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/cerca-de-400-mil-pessoas-morreram-em-2022-no-brasil-por-problemas-cardiovasculares>> - Acesso em: 25 de agosto de 2024.

Disponível em: <<https://abccardiol.org/article/aumento-de-obitos-domiciliares-devido-a-parada-cardiorrespiratoria-em-tempos-de-pandemia-de-covid-19/>>. Acesso em: 25 de agosto de 2024.

Evitar 30% das mortes por parada cardíaca está em nossas mãos. Disponível em:

<<https://www.icardio.com.br/evitar-30-das-mortes-por-parada-cardiaca-esta-em-nossas-maos/>>. Acesso em: 25 de agosto de 2024.

<https://bvsmms.saude.gov.br/cerca-de-400-mil-pessoas-morreram-em-2022-no-brasil-por-problemas-cardiovasculares/> - Acesso em: 25 de agosto de 2024.

<https://abccardiol.org/article/aumento-de-obitos-domiciliares-devido-a-parada-cardiorrespiratoria-em-tempos-de-pandemia-de-covid-19/> - Acesso em: 25 de agosto de 2024.

<https://www.icardio.com.br/evitar-30-das-mortes-por-parada-cardiaca-esta-em-nossas-maos/ttps://agazetadoacre.com/2022/10/artigos/pablo-angelim-hall/brasil-amarga-inumeros-acidentes-em-turismo-de-aventura/> - Acesso em: 25 de agosto de 2024.

<https://ecoturismo.sebrae.com.br/comunidade-ecoturismo/195-o-que-conter-em-um-kit-de-primeiros-socorros-nos-atrativos-turisticos> - Acesso em 26 de agosto de 2024.

<https://www.otempo.com.br/turismo/seguranca-em-turismo-no-brasil-e-a-ponta-de-um-iceberg-afirma-ong-ferias-vivas-1.2600452> - Acesso em 26 de agosto de 2024.

<https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/agencia-de-turismo-responsavel-por-turista-em-caso-de-acidentes/> - Acesso em: 26 de agosto de 2024.

https://www.em.com.br/app/colunistas/luciana-atheniense/2019/10/08/interna_luciana_atheniense,1090516/acidente-de-onibus-a-responsabilidade-das-empresas-de-turismo.shtml - Acesso em: 26 de agosto de 2024.

Com 1,5 mil casos no Samu em 2024, Saúde dá dicas sobre engajamentos de bebês e crianças. Disponível em: <<https://www.saude.pr.gov.br/Noticia/Com-15-mil-casos-no-Samu-em-2024-Saude-da-dicas-sobre-engasgos-de-bebes-e-criancas>>. Acesso em: 26 de agosto de 2024

Em 2023, pelo menos 2.000 pessoas morreram engasgadas no Brasil; saiba como salvar vidas em caso de asfixia. Disponível em:

<<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2024/03/03/em-2023-pelo-menos-2000-pessoas-morreram-engasgadas-no-brasil-saiba-como-salvar-vidas-em-caso-da-asfixia.ghtml>>. Acesso em: 26 de agosto de 2024.

Mais de 94% dos casos de asfixia por engasgo ocorrem em crianças menores de sete anos. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/dezembro/mais-de-94-dos-casos-de-asfixia-por-engasgo-ocorrem-em-criancas-menores-de-sete-anos>>. Acesso em: 26 de agosto de 2024.

HRYSHCHENKO, ©. UNSPLASH/VOLODYMYR. Diagnóstico e tratamento podem evitar convulsões por epilepsia em 7 de cada 10 pessoas. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2023/02/1809747>>. Acesso em: 26 de agosto de 2024.

Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/cerca-de-400-mil-pessoas-morreram-em-2022-no-brasil-por-problemas-cardiovasculares/>>. Acesso em: 27 de agosto de 2024.

Disponível em: <<https://abccardiol.org/article/aumento-de-obitos-domiciliares-devido-a-parada-cardiorrespiratoria-em-tempos-de-pandemia-de-covid-19>> - Acesso em: 27 de agosto de 2024.

Evitar 30% das mortes por parada cardíaca está em nossas mãos. Disponível em: <<https://www.icardio.com.br/evitar-30-das-mortes-por-parada-cardiaca-esta-em-nossas-maos/>>. Acesso em: 27 de agosto de 2024.

<https://bvsms.saude.gov.br/cerca-de-400-mil-pessoas-morreram-em-2022-no-brasil-por-problemas-cardiovasculares/> - Acesso em: 27 de agosto de 2024.

<https://abccardiol.org/article/aumento-de-obitos-domiciliares-devido-a-parada-cardiorrespiratoria-em-tempos-de-pandemia-de-covid-19/> - Acesso em: 27 de agosto de 2024.

<https://www.icardio.com.br/evitar-30-das-mortes-por-parada-cardiaca-esta-em-nossas-maos/> - Acesso em: 27 de agosto de 2024.

ANEXO A – FOLDER INSTRUTIVO

Engasgo



- 1.** Avise a pessoa que tentará desengasgá-la, posicione-se por detrás dela e incline levemente seu tronco para frente.



- 2.** Feche os punho em uma das mãos e coloque os braços ao redor da pessoa e agarre o punho fechado com a outra mão na altura entre o umbigo e o osso extemo do tórax.



- 3.** 4. Faça um movimento potente e rápido para dentro e para cima, quantas vezes for necessário.

- 4.** Caso os passos anteriores ou a vítima fique inconsciente realize RCP.

Primeiros Socorros

Convulsões



- 1.** Vire o rosto da vítima para o lado (lateralização) de maneira a evitar que a mesma aspire vômitos ou saliva que podem ocasionar uma parada cardiorespiratória.



- 2.** Proteja a cabeça, remova os óculos e afrouxe roupas apertadas.



- 3.** Não coloque nada na boca do paciente. Quando a crise passar, manter vítima deitada ate que ela retorne a plena consciencia e controle,

Parada cardíaca



- 1.** Verifique os sinais de respiração por meio de sons e movimentos do tórax

- 2.** verifique responsividade e verifique se ventila

- 3.** CHAME O SAMU-192



- 4.** Posicione os braços estendidos, com os dedos da mão entrelaçados e use o peso dos ombros para fazer a compressão



- 5.** Prossiga, devem ser feitas, pelo menos 100 compressões por minuto, sem interrupção até a chegada de socorro.